**PRINCIPAIS ASPECTOS RELACIONADOS À CIRURGIA REPARADORA EM TRAUMAS DE FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ada Rosa Frate1, Eduardo Henrique Pedrão1, José Romário de Souza Filho3, Júlia Fernanda Piaia4, Maria Clara Oliveira Ferro5, Maria Eduarda Gibbon Oliveira6, Rodrigo Daniel Zanoni7.

Universidade de Rio Verde1, Universidade estadual de Ciências da Saúde de Alagoas3, Universidade Anhembi Morumbi4, Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba5, Fundação Técnico Educacional Souza Marques6, São Leopoldo Mandic Campinas7.

adaafrate@outlook.com

**Introdução**: Traumas faciais, muitas vezes resultantes de acidentes de trânsito, quedas e agressões, são uma ocorrência comum nos prontos-socorros em todo o mundo e representam um desafio significativo tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes afetados. Essas lesões, além de desfigurar uma das regiões mais expressivas do corpo, podem prejudicar funções essenciais, como respiração e fala, e têm um profundo impacto na autoestima e na psicologia do indivíduo. **Objetivo**: Analisar os aspectos relevantes da cirurgia reparadora no que tange à pacientes com trauma de face. **Metodologia**: No presente estudo de revisão integrativa, adotamos um método que consultou a literatura científica sobre o tema da relação entre a melhoria na qualidade de vida após cirurgia reparadora em casos de traumas faciais. As pesquisas foram realizadas nas plataformas Scielo e Pubmed, em idiomas português e inglês, utilizando os termos: lesões faciais; trauma; cirurgia reparadora. A partir desta busca, 5 artigos foram selecionados que, após uma análise criteriosa, se alinharam ao objetivo do estudo e foram publicados entre 2018 e 2022. **Resultados**: Em relação à epidemiologia, a maioria das vítimas de traumas faciais é do sexo masculino, com uma relação de 6 homens para cada mulher e nas últimas décadas, observou-se um aumento nas ocorrências entre mulheres, refletindo mudanças socioculturais e comportamentais. Em termos de etnia, a distribuição de traumas parece variar de acordo com a demografia regional, com uma maior prevalência de vítimas brancas, seguida por pardos, negros e amarelos no contexto brasileiro. Independentemente da causa, a gravidade das lesões faciais enfatiza a importância da cirurgia reparadora num tempo hábil proporcional à complexidade dos traumas faciais sendo que o tempo médio entre a ocorrência e o tratamento cirúrgico, que é de 40,4 dias. Assim, essas intervenções cirúrgicas, apoiadas por avanços tecnológicos, visam restaurar a estética e a funcionalidade da face, e têm se mostrado cruciais na melhora da qualidade de vida e na reintegração social dos pacientes. **Conclusão**: Portanto, ficam explícitos os principais aspectos associados aos traumas faciais, que de acordo com a epidemiologia são predominantemente homens de etnia branca. Portanto, os serviços de urgência devem estar cientes da importância da agilidade do atendimento para a realização das intervenções cirúrgicas reparadoras funcionais e estéticas para a recuperação, melhoria na qualidade de vida e autoestima, além da reintegração social do paciente.

**Palavras-chave:** Traumas faciais. Autoestima. Cirurgia reparadora.

**Área Temática:** Traumas de Face.